



ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

Uma Escola a tempo inteiro

EQAVET – DOCUMENTO BASE 2023



Endereço:

Rua de Costa Cabral, 877
4200 – 225 Porto

Contactos:

225 500 901
direccao@costacabral.com

Direção:

Francisco Ferreira (Direção Pedagógica)
José Ferreira (Direção Administrativa e Financeira)

Nome da entidade formadora: Academia de Música de Costa Cabral

Morada: Rua de Costa Cabral, 877 – 4200 225 Porto

Responsáveis:

Diretor Pedagógico: Francisco Ferreira	Diretor Administrativo e Financeiro: José Ferreira
Contactos: ☎ 919740062 ✉ direccao@costacabral.com	Contactos: ☎ Telefone – 919862455 ✉ jferreira@costacabral.com

ÍNDICE GERAL

1. Apresentação da instituição	3
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)	4
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	6
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados (identificar equipa EQAVET)	8
1.4. Competências da equipa EQAVET (aqui ou no regulamento interno?)	10
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4	11
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	12
3. Stakeholders	13
4. Indicadores	14
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	14
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	16
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	17

PREÂMBULO

A 17 de junho de 2020, foi atribuído à Academia de Música de Costa Cabral o Selo de Qualidade EQAVET, de nível avançado, i.e., por um período de três anos. Findo o triênio de vigência do mesmo, urge agora a atualização do Documento Base, que integra o conjunto de peças que se assumem como referenciais para o processo de alinhamento com a qualidade EQAVET.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O presente documento interno, elaborado no âmbito do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET (European Quality Assurance for Vocational and Educational Training, 2010), constitui a base de referência para o processo contínuo de promoção da qualidade e da melhoria dos resultados dos cursos profissionais ministrados na Academia de Música de Costa Cabral, doravante designada como AMCC. Em articulação direta com o Projeto Educativo e com o Regulamento Interno da instituição, o seu conteúdo reflete e confirma os princípios gerais que presidem à ação educativa, bem como os que deverão orientar, muito particularmente, o compromisso ativo desta escola com a qualidade do ensino profissional que oferece.

Este documento apresenta-se dividido em duas partes: na primeira parte, são evidenciados os aspetos que identificam e que destacam a Academia de Música de Costa Cabral, como instituição pertencente à rede de escolas e de centros de formação que servem o propósito de promover e dignificar o ensino profissional no sistema educativo português tutelado pelo Ministério da Educação de Portugal; na segunda parte, procede-se à caracterização do sistema de garantia da qualidade, que se desenvolverá nesta instituição, alinhado com o Quadro EQAVET.

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais constitui um dos instrumentos criados pelo Processo de Copenhaga, em 2002, no âmbito do qual se “instituiu a cooperação europeia em matéria de ensino e formação profissionais” (ANQEP, 2015). Foi formalmente estabelecido pelo Parlamento Europeu e respetivo Conselho através da Recomendação de 18 de junho de 2009 e faz parte do conjunto de objetivos estratégicos traçados pelo Conselho de 12 de maio de 2009 para a cooperação europeia na Educação e Formação 2020. Em Portugal, é implementado pelo Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho que, no seu Artigo 60º, estabelece o dever das escolas profissionais de procederem à implementação de “sistemas de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos”, “articulados com o

Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.” De acordo com o Artigo 61º do mesmo Decreto-Lei, competirá por sua vez à Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., a promoção, o acompanhamento e o apoio ao nível da implementação “dos sistemas de garantia da qualidade”, bem como a sua certificação como “sistemas EQAVET”.

Dando cumprimento às linhas orientadoras do seu Projeto Educativo e assumindo o ensino artístico e a respetiva formação profissional como parte essencial da sua missão, a Academia de Música de Costa Cabral assumiu, no ano letivo de 2019/2020, o desafio e, simultaneamente, o compromisso de utilizar as ferramentas oferecidas pelo Quadro EQAVET para aferir a situação dos cursos profissionais que ministra, para definir e também para implementar as ações inerentes a um sistema de garantia da qualidade, com o envolvimento dos diferentes *stakeholders*, aqui entendidos como intervenientes no processo.

1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

Fundada sob a designação de Escola de Música de Costa Cabral em setembro de 1995 pela D. Ana Maria Rodrigues Pereira Ferreira, em colaboração com os seus filhos Francisco Pereira da Costa Ferreira e José Pereira da Costa Ferreira, a AMCC foi juridicamente constituída como pessoa coletiva a 15 de fevereiro de 2000 e oficializada pelo Ministério da Educação no mesmo ano. Integra, desde então, a rede nacional de escolas do ensino artístico especializado da música, com os objetivos gerais de promover e de fomentar a divulgação musical em todas as suas vertentes. Possui a autorização definitiva de funcionamento nº 114/2003 de 25/09 e assumiu autonomia pedagógica a partir do ano letivo 2013/2014, por via do Decreto-Lei n.º 152 de 4 de novembro que regula os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo. Tem a sua sede social na Rua de Costa Cabral, n.º 877, freguesia de Paranhos, cidade do Porto. Possui ainda uma extensão sita nos números 972 a 990 da mesma rua.

A AMCC situa-se na cidade do Porto, freguesia de Paranhos, zona das Antas. Está enquadrada numa zona de características eminentemente habitacionais, mas com usufruto de uma rede considerável de serviços e de comércio, de transportes e de acessos rodoviários. Os edifícios da AMCC, datados do início do século XX, apresentam um estilo arquitetónico ímpar que tem sido preservado aquando das constantes obras de melhoria e de inovação das instalações.

Com o intuito de inovar e de servir a comunidade, proporcionando à mesma, à freguesia e à região uma escola a tempo inteiro onde o ensino da música (formação vocacional) integra e complementa a formação geral, no ano letivo 2010/2011 tiveram início os cursos do ensino básico em regime integrado e em 2011/2012 a AMCC passou a oferecer os seguintes cursos profissionais de nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (ensino secundário): Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla – P06 (Portaria n.º 220/2007, de 1 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 32/2007, de 24 de abril) e Curso Profissional de Sopros e Percussão – P08 (Portaria n.º 221/2007, de 1 de março).

Em suma, a Academia de Música de Costa Cabral desenvolve, no seu todo, as seguintes ofertas educativas: iniciações musicais, 2º e 3º Ciclos do ensino básico em regime integrado, ensino profissional de nível secundário e cursos básicos e secundários em regime supletivo e articulado. Para além das referidas ofertas, e como forma de enriquecer a formação das suas crianças e dos seus jovens, bem como de demonstrar o mérito do trabalho desenvolvido internamente pelos seus docentes e discentes, a AMCC conta ainda com diferentes formações musicais de elevada qualidade que levam a música para fora de portas, apresentando-se em diferentes espaços e eventos da cidade, do país e, ocasionalmente, no estrangeiro, naquilo que é assumido como um contributo, através da música, para o enriquecimento do panorama cultural humano. Para além destes grupos de música de câmara, orquestras de cordas, de sopros e de percussão, orquestra Orff, coros de alunos e de encarregados de educação, quarteto de cordas, existem ainda outros que se vão formando por ocasião. Devem também ser mencionadas todas as iniciativas contempladas pelo Plano Anual de Atividades e do qual fazem parte estágios, masterclasses, Olimpíadas Musicais, a participação regular em prémios musicais e a colaboração direta com instituições parceiras, colocando a AMCC ao serviço dos outros.

A instituição possui um quadro de professores de reconhecido mérito, os quais têm conduzido os seus alunos à obtenção de vários prémios nacionais e internacionais. Os discentes desta escola têm ainda obtido classificações acima da média nas diferentes provas de avaliação externa das disciplinas que compõem o currículo da formação geral, quer quando se apresentam como alunos internos ou como alunos autopropostos.

A AMCC é financiada através do Estado Português, em vários dos seus cursos, por meio do contrato de patrocínio e de projetos do Fundo Social Europeu, nomeadamente do Programa Operacional de Capital Humano.

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Missão

A Academia de Música de Costa Cabral elege o ensino artístico especializado da música como elemento estruturante e aglutinador do seu projeto educativo, que visa, globalmente, formar cidadãos portadores de competências essenciais e estruturantes em todas as vertentes do desenvolvimento humano.

Num sentido mais restrito, os cursos profissionais de instrumentista de cordas e de tecla e de sopro e percussão servem o propósito específico de capacitar os jovens formandos para um desempenho de elevada qualidade artística que beneficie, de forma mais imediata, a cidade, o concelho e a região, mas, a médio e longo prazo, também o país e o espaço cultural europeu. Considerando o alto grau de exigência e a longa duração da formação de um instrumentista, pretende-se essencialmente, com este ensino, oferecer a oportunidade aos jovens do Porto e concelhos limítrofes, de adquirirem e de desenvolverem capacidades e competências, como instrumentistas, num ensino de rigor e de qualidade que os prepara para o prosseguimento de estudos em instituições de ensino superior artístico da cidade, do país e do espaço europeu. Sendo esta a missão principal dos referidos cursos, não são descuradas outras dimensões e outros objetivos que a enriquecem, a saber, a educação para a cidadania, a criação/ inovação, o empreendedorismo e a participação em projetos, eventos e orquestras/bandas/grupos musicais.

Visão

Tal como assumido no seu Projeto Educativo, a Academia de Música de Costa Cabral visa consolidar a sua posição de referência no ensino profissional artístico, garantindo, para o efeito, a elevada qualidade e rigor do ensino ministrado. Neste sentido, a AMCC possui, no seu quadro de professores, docentes com habilitações dentro dos limites legais exigidos e com capacidades notórias para exercer a lecionação/docência e, ainda, com um curriculum vitae altamente prestigiado a nível nacional e internacional, capazes de proporcionar aos seus alunos um ensino artístico de elevada qualidade.

Considerando-se, no entanto, que uma abordagem pedagógica eficaz deve caracterizar-se pela sua dimensão holística, o aluno dos cursos profissionais da AMCC é também levado a preparar-se como cidadão esclarecido e ativo em áreas como a cidadania, a solidariedade, a ética e o profissionalismo, o empreendedorismo e a preocupação com o ambiente. É assim

promovida a colaboração entre todos os elementos da comunidade, são estabelecidas parcerias com entidades externas e é fomentada, bem como apoiada, a participação dos alunos em distintos projetos -colocando, com alguma frequência, o seu saber e talento musicais ao serviço da comunidade interna e externa. Ao nível da sala de aula, aposta-se em metodologias diferenciadas e assentes na promoção da autonomia, da responsabilidade e da motivação dos discentes para a aprendizagem. A AMCC assume-se ainda como uma escola a tempo inteiro, em todas as aceções do termo: por um lado, porque oferece aos seus discentes um currículo enriquecido com disciplinas de todas as áreas do saber e do saber fazer (formação geral, artística, sociocultural e técnica), o que resulta num horário semanal completo e na oportunidade de, num só espaço, os formandos realizarem todas as aprendizagens do ensino formal; por outro lado, a oferta educativa contempla os três níveis de ensino (intermédio) do percurso escolar obrigatório de um jovem, sendo portanto os cursos profissionais de nível secundário uma oportunidade para que os jovens que investiram na sua formação artística ao longo do ensino básico possam prosseguir estudos na mesma instituição. Em suma, a AMCC visa assumir-se, cada vez mais, como uma instituição que contribui para o enriquecimento do capital humano, cultural e material da região onde se localiza, e para além desta, preparando diplomados de elevada qualidade artística e humana para prosseguimento de estudos ou para a entrada direta no mercado de trabalho.

Objetivos

Para além dos objetivos específicos e respetivas práticas que constam dos documentos de planificação e de trabalho que fazem parte do processo de alinhamento de qualidade com os indicadores EQAVET, constituem objetivos gerais da Academia de Música de Costa Cabral no que concerne aos cursos profissionais de instrumentista os que a seguir se listam:

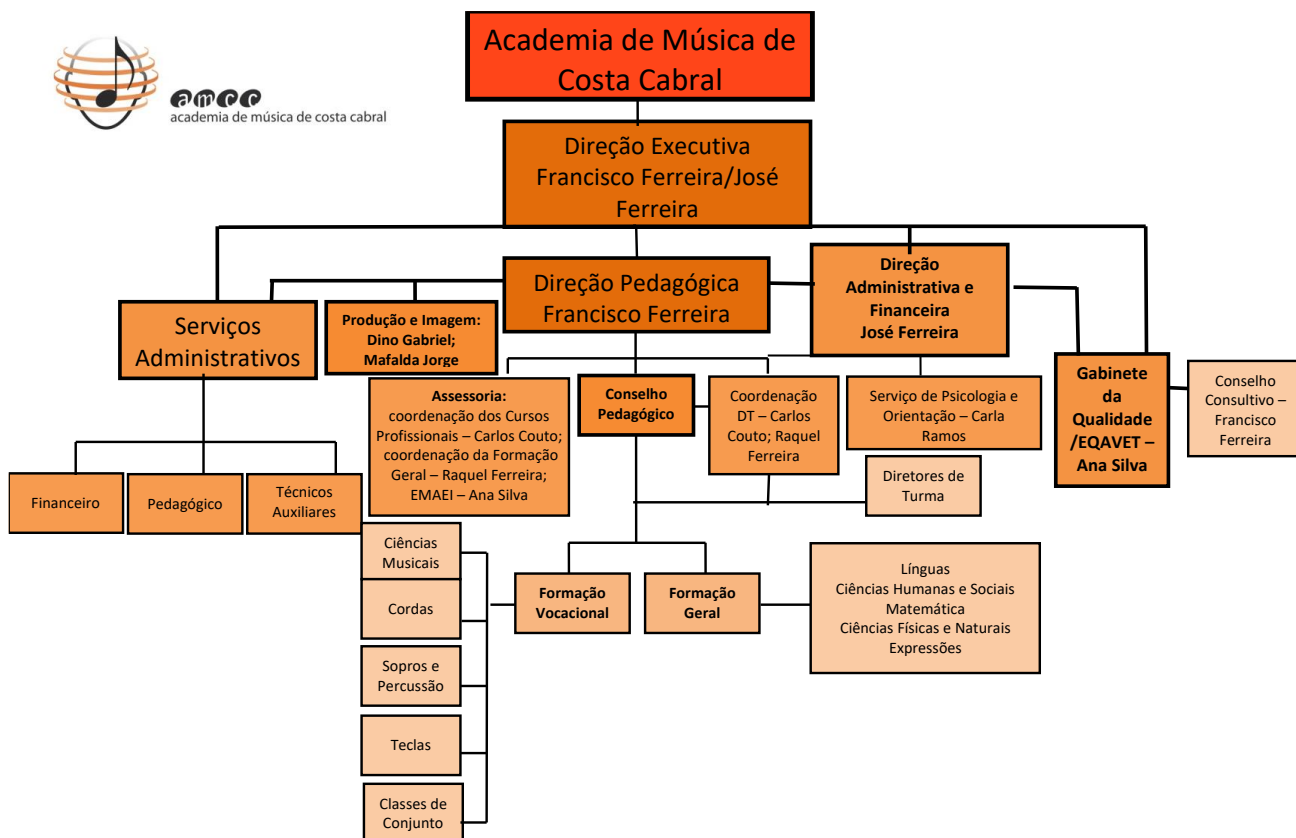
- Alinhar os padrões de qualidade da instituição com os indicadores EQAVET;
- Manter atualizado um manual de procedimentos que traduza as metas e os objetivos estabelecidos para os referidos cursos e que regule a operacionalização dos processos de garantia da qualidade – o mesmo incluirá as práticas que se verifica existirem já na instituição e que estão na base da qualidade que é reconhecida aos

seus cursos; introduzirá ainda novas sugestões e mecanismos de consecução das mesmas;

- Garantir o envolvimento direto ou indireto de toda a comunidade educativa interna e externa (considerando-se neste caso as entidades parceiras) no processo de melhoria da qualidade;
- Reforçar o papel do Conselho Consultivo como órgão que reúne os *stakeholders* internos e externos para uma avaliação de resultados e propostas de melhoria;
- Adaptar a metodologia e as ferramentas EQAVET às restantes ofertas educativas da AMCC e utilizá-las para melhoria da qualidade;
- Garantir a continuidade dos processos de aferição da qualidade a partir da análise dos indicadores de alerta definidos para cada ano/ciclo de formação;
- Instituir o processo anual de autoavaliação com participação de todos os *stakeholders*;
- Garantir a preparação adequada dos formandos, permitindo-lhes, primordialmente, o prosseguimento de estudos de nível superior ou a entrada no mercado de trabalho na sua área de formação.

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

O modelo de funcionamento da AMCC, que a seguir se apresenta, está estruturado verticalmente no que diz respeito à atribuição de responsabilidades e de tarefas, tal como consignado por Lei e no que às instituições de ensino diz respeito. Considerando-se, no entanto, os constantes desafios emergentes da ação educativa no contexto específico desta instituição e tendo como desígnios primordiais a manutenção de um nível elevado de qualidade e a capacidade de inovação, foram tomadas outras opções que traduzem uma visão de liderança eficiente, assente na participação e na valorização de dinâmicas colaborativas.



Enunciam-se, de seguida, os órgãos diretivos ou de coordenação que, de entre os que compõem a estrutura orgânica da AMCC, possuem competências decisórias e de coordenação diretamente relacionadas com a gestão e com a garantia de qualidade dos cursos profissionais. A informação relativa à sua identificação, definição, competências, composição e funcionamento encontra-se expressa no Regulamento Interno 2019/2020 e no Regulamento dos Cursos Profissionais de julho de 2018, nomeadamente nas partes aqui identificadas:

Órgão / Cargo	Documento Regulador	
	Regulamento Interno	Regulamento dos Cursos Profissionais
Entidade Titular	Capítulo II, Secção I	
Direção Pedagógica	Capítulo II, Secção II	Capítulo IV, Secção II, Artigo 32.º
Assessoria Pedagógica	Capítulo II, Secção II, Artigo 13.º	
Conselho Pedagógico	Capítulo II, Secção III	

Departamentos Curriculares	Capítulo III, Artigos 18.º e 19.º e Secção I	
Coordenador de Departamento	Capítulo III, Secção II	
Direção de Turma e Conselho de Turma	Capítulo III, Secção III e Secção IV	Capítulo II, Secção III
Conselho de Curso		Capítulo II, Secção I
Diretor de Curso		Capítulo II, Secção II
Professor Orientador da Formação em Contexto de Trabalho		Capítulo III, Artigo 19.º - 2, em articulação com os Artigos 16.º a 18.º e Artigo 22.º
Professor Orientador da Prova de Aptidão Profissional		Capítulo IV, Secção I, subsecção I, Artigo 27.º;

1.4. Competências da equipa EQAVET

Equipa EQAVET

- a) Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- b) Identificar os stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como o seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- c) Definir objetivos, indicadores e metas;
- d) Diagnosticar a situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados;
- e) Definir planos de melhoria;
- f) Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia de melhoria contínua;
- g) Elaborar e melhorar o Documento-Base;
- h) Elaborar, divulgar, implementar e atualizar um Manual da Qualidade;
- i) Monitorizar indicadores e desenvolvimento de planos de melhoria;
- j) Autoavaliar processo de alinhamento com a qualidade no final de cada ciclo de formação;
- k) Fornecer as informações requeridas no âmbito dos processos de auditoria;
- L) Organizar e dinamizar a divulgação dos resultados.

Coordenador EQAVET

- a) Promover a articulação entre Direção, Equipa e Escola, numa dinâmica de reciprocidade;
- b) Coordenar as reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas no âmbito do processo de alinhamento;
- c) Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- d) Apresentar sugestões à Equipa de Avaliação, resultantes dos processos em curso, com vista à melhoria da qualidade;
- e) Coordenar a elaboração do Documento-Base, a recolha de dados para os indicadores EQAVET, a monitorização e a divulgação dos resultados à comunidade educativa, assim como os Planos de Melhoria e respetivos processos de implementação;
- f) Coordenar a elaboração e implementação do Manual de Qualidade;
- g) Elaborar o relatório do Operador.

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

De acordo com a Portaria n.º 220/2007, de 1 de março, retificada pela Declaração de Retificação n.º 32/2007, de 24 de abril, e com a Portaria n.º 221/2007, de 1 de março, a AMCC passou a oferecer, a partir do ano letivo 2011/2012, dois cursos profissionais de nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (ensino secundário): Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla e Curso Profissional de Sopro e Percussão.

Na tabela seguinte, apresentam-se os quantitativos referentes ao número de formandos que iniciaram o curso nos anos letivos de 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020. Uma vez que se verifica uma prevalência significativa do número de alunos da opção de sopros em relação aos demais instrumentos, as turmas são organizadas, em cada ano, de forma a evitar uma elevada diferença numérica do número de alunos em cada turma. Assim, a turma A de cada ano é composta por alunos do curso de sopro e percussão; a turma B é composta por alunos dos cursos de sopro e percussão e de cordas e tecla.

Tipologia do Curso	Designação do Curso/Código SIGO	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		Turmas	Formandos	Turmas	Formandos	Turmas	Formandos
Curso profissional	Instrumentista de Cordas e Tecla/P06	1	34	1	36	1	39
Curso profissional	Instrumentista de Sopros e Percussão/P08	1	32	1	35	1	37

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no anexo A uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades que será necessário desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida, o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Faz recolha de dados dos quatro indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a; 6b3);
- Tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores 4a, 5a, 6a e 6b3;
- Tem definida metodologia de monitorização através de indicadores (indicadores de alerta);
- Utiliza os seguintes indicadores como forma de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados: assiduidade, módulos em atraso, número de alunos colocados no ensino superior no ano da conclusão/candidatura; dados do Projeto OTES;
- Tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os *stakeholders*;
- Tem um sistema de garantia da qualidade e responsabilidades definidas a este nível;
- Existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- estão definidos os *stakeholders* relevantes bem como a metodologia de consulta;
- Existe processo de autoavaliação específico para os cursos de formação, com identificação e definição de funções de *stakeholders*, e da forma como os resultados são tornados públicos.

3. Stakeholders

Os *stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação encontram-se identificados na tabela de *stakeholders* (anexo B).

Resumidamente, consideraram-se stakeholders relevantes para a gestão e melhoria:

Intervenientes internos	Intervenientes externos
Direção Executiva	Pais / encarregados de educação
Direção Pedagógica	Entidades parceiras
Presidente do órgão de gestão e direção pedagógica	Conselho Consultivo
Assessoria Pedagógica (Coordenador do Ensino Profissional, Coordenadora da Qualidade EQAVET)	Instituições de ensino superior
Diretores de Turma	Instituições e personalidades envolvidas em projetos e atividades constantes do plano de atividades dos cursos profissionais
Conselho Pedagógico	Instituições e personalidades responsáveis por atividades ou projetos nos quais participam, por iniciativa própria, ou por convite, alunos dos cursos profissionais
Serviços administrativos	Empregadores
Professores/formadores	
Alunos	

No que às responsabilidades e ao papel ou à perspetiva de envolvimento diz respeito, haverá a referir que os intervenientes internos desenvolverão e participarão diretamente nas decisões e nas ações inerentes à planificação, ao desenvolvimento e à avaliação cíclica do processo EQAVET.

Por sua vez, os intervenientes externos desempenharão um papel essencial ao nível da apreciação da qualidade dos cursos profissionais, avaliando-a e apresentando sugestões de melhoria. Assume-se desde já como um desafio significativo a ter em conta, a necessidade de contactar e de motivar os intervenientes externos para uma participação significativa em termos de quantidade e de qualidade.

4. Indicadores

Por meio dos indicadores definidos para o contexto específico dos cursos profissionais ministrados nesta instituição, em articulação com os indicadores gerais EQAVET, será obtida informação específica, objetiva e quantitativa que, após análise e avaliação, servirá de apoio primordial à tomada de decisão.

4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

Na tabela localizada no anexo C, são apresentados os indicadores definidos pela escola, envolvendo os *stakeholders* e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostos para o alinhamento.

Descrimina-se ainda, na mesma tabela, as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

N.º	Indicador	Descrição
I.1	Número de inscrições por ano/curso	Total de alunos inscritos em comparação com o número de vagas contratadas.
I.2	Taxa de conclusão dos cursos 4a)	% alunos que completam os cursos profissionais em comparação com o total de alunos que ingressam nesses mesmos cursos.
I.3	Taxa de assiduidade dos formandos	% presenças dos alunos às aulas e atividades do curso (inclui recuperação de horas).
I.4	Taxa de conclusão dos módulos	% alunos que obtêm aprovação nos módulos previstos por disciplina/ano letivo.
I.5	Média final dos cursos	Média final das classificações obtidas pelos formandos nas disciplinas que constituem o currículo de cada curso.
I.6	Taxa de alunos que prosseguem estudos a nível superior nas áreas de formação do curso 5a)	% alunos aprovados provas finais de avaliação externa realizadas pelos alunos para prosseguimento de estudos.

I.7	Taxa de empregabilidade nas áreas de formação dos cursos 5a)	% alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho.
I.8	Taxa de empregabilidade em áreas afins aos cursos 6a)	% alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.
I.9	Número de alunos que desenvolvem uma 2ª atividade ou projeto na área de formação dos cursos como forma de valorização profissional	% de alunos que desenvolve atividade ou participa em projetos diretamente relacionados com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram, mas em paralelo com a sua atividade principal.
I.10	Avaliação de satisfação dos formandos	% de alunos que classificam a frequência do curso na AMCC como “Boa” ou “Muito Boa”.
I.11	Avaliação de satisfação dos encarregados de educação	% de enc. de educação que classificam a frequência do curso na AMCC como “Boa” ou “Muito Boa”.
I.12	Taxa de satisfação dos empregadores 6b3)	% Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação.
I.13	Avaliação de satisfação de entidades parceiras	% entidades e de personalidades que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito relativo à participação dos formandos em projetos ou atividades afins ao curso.
I.14	Avaliação de satisfação dos docentes	% docentes que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação a docentes.
I.15	Avaliação de satisfação dos não-docentes	% de não-docentes que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação a não-docentes.
I.16	Plano de formação docente	% professores e formadores que participam em programas de formação em relação ao nº total de professores e de formadores CP.
I.17	Plano Anual de Atividades/Formação em Contexto de Trabalho	% de alunos que ultrapassa as 600 horas previstas para Formação em Contexto de Trabalho.

4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET, utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p>

<p>permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:
Planeamento – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementação – implementar os planos de ação e acompanhar:

Avaliação – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se definidas:

- Plano de ações – ações para atingir objetivos específicos com um cronograma temporal;
- Plano de atividades para melhoria – atividades contínuas utilizadas pela escola para atingir objetivos

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nos Conselhos

de Turma, nos Departamentos, no Conselho Pedagógico, por meio de inquéritos junto dos parceiros, alunos, encarregados de educação, professores e funcionários, bem como pelos Órgãos de Direção da Escola, o que permite corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Da avaliação referida, resulta um plano de ações de melhoria que se anexa (anexo D).

Os cursos profissionais de instrumentista de sopro & percussão e de cordas & tecla ministrados na Academia de Música de Costa Cabral visam, por um lado, o desenvolvimento de competências para o exercício de atividades de diversa índole na área da música e, por outro, permitem o prosseguimento de estudos a nível do ensino superior em diversos cursos, direta ou indiretamente relacionados com a componente musical. Por este motivo, constitui especial preocupação por parte desta entidade formadora a garantia de processos de elevado grau de qualidade de ensino. Os procedimentos EQAVET surgem, portanto, como uma oportunidade de clarificação e de estruturação de procedimentos, numa articulação das práticas de sucesso já instituídas na instituição, com referenciais comuns que permitirão aferir o grau de consecução de objetivos internos e externos.

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola: www.costacabral.com.

Porto e Academia de Música de Costa Cabral, 10 de abril de 2023